



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Intervenção artística Meio do Muro e a residência artística Via Dupla
<b>Autor</b>	TALITA BEZERRA PROCOPIO
<b>Orientador</b>	TERESINHA BARACHINI

**Título:** Intervenção artística *Meio do Muro* e a residência artística *Via Dupla*

**Título da Pesquisa:** Objeto tridimensional: transversalidades e compartilhamentos

**Autor:** Talita Bezerra Procópio (Bolsista BIC– UFRGS)

**Orientadora:** Profa. Dra. Teresinha Barachini

**Curso:** Artes Visuais Licenciatura – Instituto de Artes – UFRGS

A pesquisa Objeto Tridimensional: transversalidades e compartilhamentos sob a coordenação da Profa. Dra. Teresinha Barachini tem como ponto central o objeto tridimensional, material como imaterial, proveniente das interações com as mídias. Desde 2015, o grupo de pesquisa estabeleceu como seu objeto de estudo o Muro da Avenida Mauá, em Porto Alegre e em 2017 iniciou seu deslocamento para o 4º Distrito de Porto Alegre. O projeto de pesquisa tem entre os seus objetivos realizar ações e intervenções poéticas, além de objetos e reflexões textuais e imagéticas. A metodologia usada para esta pesquisa trabalha concomitantemente com o levantamento teórico e a execução de trabalhos práticos, a fim de gerar experimentações poéticas.

Entre 2015 e 2017 o grupo realizou uma série de ações no Muro, além de produções coletivas e individuais. Em setembro de 2017 os artistas do OMLAB apresentaram algumas destas produções na exposição coletiva *IMESURA*, que aconteceu na Sala Negra do IAB-RS. Participei da exposição com o trabalho *Meio do Muro* (2017), trata-se de uma instalação sonora, na qual propus reunir impressões das pessoas que transitam próximo ao muro da Avenida Mauá.

No segundo semestre de 2017, as atividades do OMLAB passaram a acontecer em nossa nova sala, no Vila Flores. Fazendo-se necessário o reconhecimento deste novo território, realizamos uma série de residências artísticas, onde cada artista participante dispôs de um período de 15 dias e do nosso espaço no Vila Flores como local de base para a imersão. Ao final da residência, cada artista apresentou os trabalhos desenvolvidos e uma fala sobre sua experiência e resultados. Também foram desenvolvidas peças gráficas, que irão compor a próxima exposição do OMLAB, na segunda metade de 2018.

Entre as residências artísticas destaco o trabalho da colega Flávia Quadros, com *Inventários* (2017), na qual esta iniciou a catalogação de elementos diversos do 4º Distrito e o trabalho da colega Denise Corsino, *Estratégias C: Interações experimentais* (2018), a qual optou por uma observação e intervenções no espaço interno do Vila Flores. Minha residência, intitulada *Via Dupla*, ocorreu no período de 30 de outubro a 10 de novembro de 2017. Ao realizar caminhadas nas ruas adjacentes ao Vila Flores, no sentido da Avenida Farrapos, me deparei com a brusca quebra na paisagem, sendo que a cada metro percorrido me percebia mais destoante do ambiente ao meu redor. Neste momento, fez-se necessária uma espécie de camuflagem que tornasse minimamente perceptível minha presença no espaço em questão. Passei a usar um macacão e com o uso deste traje realizei uma série de incursões ao local, onde predominou a tentativa de adentrar parte das ruínas das fábricas abandonadas e resgatar fragmentos que ali resistem. Estas experiências estão expressas em registros fotográficos e vídeos, que seguem em edição e se estendendo em novos desdobramentos poéticos.